

NOTAS E NOTÍCIAS

Concurso na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Nos dias 28, 29 e 30 de Abril p. p., realizaram-se na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, as provas do concurso para provimento do cargo de Professor Catedrático da 3a. Cadeira “Botânica Geral e Descritiva”. O Eng.º Agrônomo Walter Radamés Accorsi, era o único candidato inscrito, tendo apresentado como tese de concurso, o seguinte trabalho: *Contribuição para o estudo anatômico comparativo das espécies Eucalyptus Tereticornis Smith e Eucalyptus Citriodora Hooker*. O Sr. Dr. Walter Radamés Accorsi foi unanimemente aprovado com distinção pela banca examinadora.

A “Revista de Agricultura” felicita cordialmente o novo catedrático, desejando-lhe novas conquistas no arduo e nobre campo das ciencias agrônômicas para a prosperidade da “Luiz de Queiroz” e do País.

*

*

*

O Novo Ministro da Agricultura

No dia 28 de fevereiro, já quando entrara em circulação o nosso primeiro número dêste ano, tomou posse no alto cargo de Ministro da Pasta da Agricultura, o agrônomo dr. Apolônio Sales, que até então vinha exercendo as funções de Secretário da Agricultura em Pernambuco, desde 1937. A acertada escolha do sr. Presidente da República recaiu sôbre um agrônomo ainda esta vez, numa confirmação da necessidade

de que a classe agrônômica brasileira colabore também nos planos de remodelação nacional.

Aliás desde 1930, com o advento da Revolução de Outubro, que nos Estados se sentiu o imperativo de entregar aos técnicos da agricultura a direção dos negócios da produção agrícola e pastoril. Assim vimos São Paulo, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba como pioneiros nessa salutar inovação, que finalmente se ampliou até a esfera federal com o melhor dos êxitos. E vimos posteriormente Rio Grande do Sul, Pernambuco, Baía, todos os chamados grandes Estados, com exceção de Minas Gerais, seguirem o mesmo sentido de renovação.

O agrônomo Apolônio Sales (e aqui a palavra agrônomo se ajusta perfeitamente e se torna indispensável, pois o novo Ministro é sobretudo um agrônomo) saiu para a Secretaria da Agricultura, de Pernambuco, do campo mais legítimo da atividade profissional, e o sr. Presidente da República escolhendo-o não parece ter tido outro intuito senão êsse de dar valor ao técnico que se mostrara eficiente na vida profissional e na administração pública estadual. Foi o reconhecimento do mérito do agrônomo, representando uma classe, e do profissional como indivíduo. Muito se espera, por isso, de S. Excia. o novo Ministro da Agricultura, o agrônomo dr. Apolônio Sales.

*

*

*

Ceremonia de colação de grau da turma dos agronomos de 1941, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

No dia 18 de Março próximo passado, realizou-se a solenidade da colação de grau dos novos agronomos, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". O ato foi presidido pelo Sr. Reitor da Universidade, Prof. Dr. Jorge Ame-

isso mesmo, um melhor elemento orgânico da sociedade. Desta verdade resulta para o Estado o mais valioso conceito em que êle deve apoiar a sua estruturação: aquele com que êle consagra, pela segurança dos métodos de trabalho, o justo valor de sua economia.

E' na fase agrícola e na fase pastoril que os povos aperfeiçoam e consolidam as suas virtudes sociais. O espírito do homem do campo se educa numa melhor compreensão das finalidades da vida e, na condição de isolamento que o destino lhe marcou, repousa precisamente toda a riqueza de suas virtudes morais.

O ciclo das ambições do agricultor ou do criador se adapta e se limita mais facilmente ao aproveitamento direto do trabalho, sem as influencias dos recursos industriais com que as atividades se multiplicam, em função dos engenhos criados e aperfeiçoados pela morbidez ávida e gananciosa do jogo e das especulações desmedidas! Tudo então se transforma, não por efeito de um valor real de compensação, mas para atender ao desvario de grandezas alucinantes e aos favores lesivos do bem estar social.

O nosso país ainda não apresenta, com grande destaque, êsses aspétos da sua vida econômica. São poucas as concentrações de sua população que serviriam para ilustrar, pelo confronto, os choques e entrechoques do seu regime econômico. Mas os elementos que já temos sedimentados são, sem dúvida, suficientes para constataros uma infinidade de erros que só o tempo poderá corrigir.

A HORA PRESENTE

Estamos, pronunciadamente, numa fase de transição e onde todos os fenômenos de ajustamento e adaptação terão de se processar tumultuariamente, por força das circunstâncias. O de que precisamos é da exata "compreensão de que a hora presente é de sobrevivencia dos povos que saibam firmar, pelo sofrimento redentor e não pelos prazeres deletérios, o direito

sagrado de viver"! De viver e de se prolongar com a expressão de riqueza física e moral que eles próprios devem representar, biológica e ecologicamente.

O AGRONOMO E OS DESTINOS DO BRASIL

Como vedes, srs. agronomandos, é de todo ponto-de-vista notavel a interferencia da vossa profissão nos destinos da nossa pátria. A velha frase de que "o Brasil é um país essencialmente agrícola" foi sempre formulada e glosada num sentido muito vago e pronunciada em ocasiões muito suspeitas para que pudesse valer como lema de trabalho, como norma de ação ou como programa de governo. O "essencialmente agrícola" era mais uma fórmula de se denunciar uma preferencia, uma chapa ornamental de plataformas, do que um recurso para se caracterizar uma condição de desenvolvimento econômico, pela própria ação evolutiva do progresso.

O ECONÔMICO NO ESTADO INTERVENCIONISTA

Hoje, a concepção do Estado intervencionista, o econômico passou a prefixar incisivamente toda a idéia de ordem e progresso. De tal fórmula que a noção de lucro e prejuizo deixou de se impôr como condição "sine qua non" dos empreendimentos de Estado. A propósito do materialismo e mentalismo da vida, Huxley salienta o sentido restrito da filosofia do "nothing but...", isto é, de todas as conclusões em que restringimos o significado e a interpretação universal das cousas e, em seguida, acrescenta, num dos surtos de sua privilegiada inteligência: porque não dizermos, com melhor bom senso e com melhores razões, "not only, but also...". Tiremos, portanto, do "essencialmente agrícola" o "essencialmente" para assim deixarmos o pensamento mais livre na compreensão de nossas enormes possibilidades.

Senhores agronomandos: A medida que vos falo e que me deixo possuir de todos os encantamentos da vossa profissão,

meu pensamento vai instintivamente recordando o maravilhoso "Angelus" de Millet. Que admiravel homenagem prestou o grande artista, naquela síntese da vida, ao homem universal, ao homem símbolo. Não há perspectiva capaz de situar e fixar, na tela histórica, as figuras que lhe compõem o tema, tão alto é o seu grau de espiritualidade! Tão tênue e tão diáfano! Uma especie de sensação luminosa dos luares misticos a que se refere Huxley num dos seus notáveis ensaios. Digo dos luares, por uma aproximação subjetiva dos efeitos da ação solar e das fases lunares; do calor vitalizante do sol e das influências misticas da lua. Quase que podemos concluir da observação destes dois fenômenos, os limites das atividades agrícolas e daquelas puramente industriais. Quase que podemos assim diferenciar a fase bucólica do homem do campo e aquela tumultuaria do homem da cidade, justificando-se então, pela simplicidade da vida de um e o aparato da vida de outro, todo o cortejo de deformações que tanto profanam a convencional civilização contemporânea.

Está claro que a maneira de assim raciocinar não abrange, nas suas conclusões, nenhuma condenação a tudo que possa melhorar o bem estar social e isso assenta exclusivamente na perfeita compreensão dos principios que devem reger a dignidade humana.

Todas as grandes verdades são verdades evidentes! e nenhuma encerra maior sabedoria do que aquela que nos adverte de que a nossa liberdade e a nossa felicidade dependem de nós mesmos e não de circunstâncias exteriores.

E aí tendes, meus jovens patricios, porque eu confio no destino que vos estará reservado amanhã, quando enfrentardes os embates da vida. Os ensinamentos hauridos nesta casa de trabalho, os exemplos dos vossos mestres, o renome desta grande Escola e as tradições desta gloriosa cidade de Piracicaba hão de ser sempre, pelo estímulo, a melhor segurança das realidades de sucesso que eu vos almejo e dos votos de felicidade com que vos saúdo".